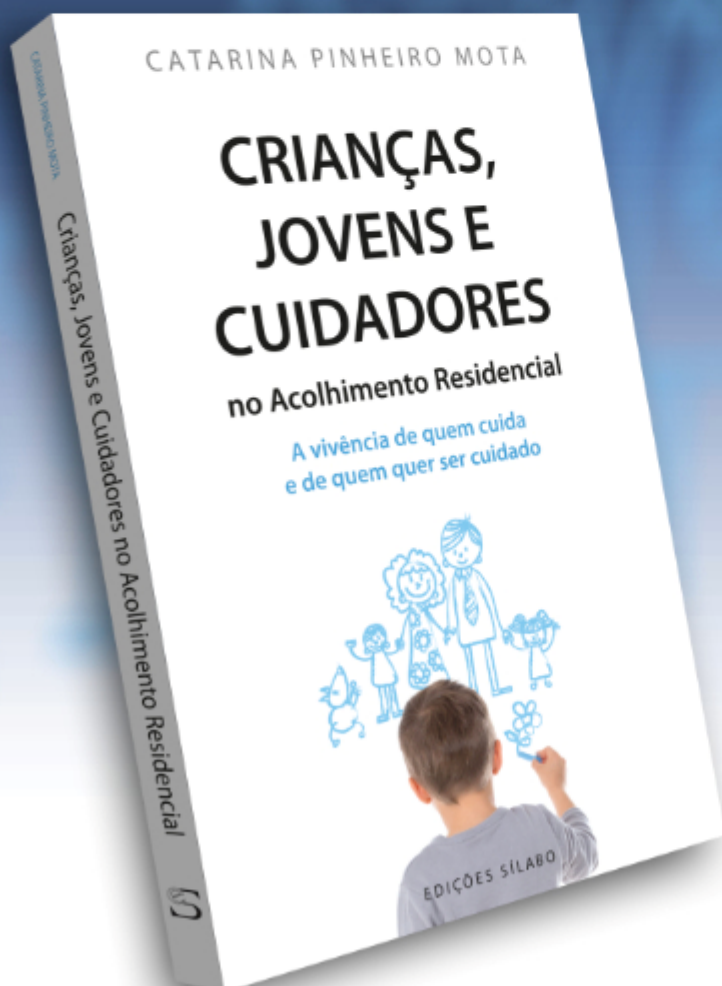


Sessão de Apresentação

Edições Sílabo e a autora, Catarina Pinheiro Mota, têm a honra de convidar V. Exa. para a sessão de apresentação em videoconferência do livro *Crianças, Jovens e Cuidadores no Acolhimento Residencial – A vivência de quem cuida e de quem quer ser cuidado*.

CRIANÇAS, JOVENS E CUIDADORES NO ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

A vivência de quem cuida e de quem quer ser cuidado



Docente da UTAD lança livro sobre Crianças, Jovens e Cuidadores no Acolhimento Residencial

Catarina Pinheiro Mota, docente do curso de Psicologia da UTAD, apresentou a 8 de junho o livro “Crianças, Jovens e Cuidadores no Acolhimento Residencial: A vivência de quem cuida e de quem quer ser cuidado”. O livro foi apresentado numa Sessão de Discussão online sobre a temática de Crianças e Jovens em Risco no Acolhimento Residencial, e promovida pela docente.

Editado pela Sílabo, este livro articula o trabalho de investigação da academia com a prática de intervenção no contexto de acolhimento residencial, sendo, segundo a autora, “muito importante para os intervenientes no trabalho de acolhimento residencial, e ainda pais, professores e todos os cuidadores de crianças e jovens em geral”.

Sinopse:

A vivência emocional das crianças e jovens em contexto de Acolhimento Residencial é ainda muito desconhecida, e por vezes palco de muitas ideias pré-concebidas. O livro coloca-nos do lado das crianças e jovens, mas também do lado dos cuidadores, numa aproximação às dificuldades sentidas por ambas as partes e no reconhecimento de que existem razões, não lógicas, mas antes psicológicas, inscritas nas histórias desenvolvimentais, de uns e de outros, que muitas vezes tornam difíceis a aproximação e os encontros com significado duradouro. A vivência de quem cuida e de quem quer ser cuidado, põe a descoberto a ideia de que na aparência do

comportamento distanciado ou até disruptivo, se esconde o profundo desejo de ser amado. Trata-se de uma obra pensada com e para todos os intervenientes que vivem e cuidam no Acolhimento Residencial, mas também para o público em geral que tenha interesse em tomar contacto com os dilemas e desafios deste contexto. Num distanciamento da escrita científica procuramos trazer a reflexão da experiência e do conhecimento de anos de trabalho com esta realidade.